

Eu li que Jesus fora preso

Letra: Joel Carlson; Mel. e Harm.: Heinrich Schütz (1585-1672)

Gm C7 F Dm Gm D

1. Eu li que Je - sus fo - ra pre - so, de
2. Eu li que Je - sus foi pre - ga - do - que
3. Jo - sé lá de A - ri - ma - téi - a, e
4. Os guar - das a - li vi - gi - a - vam, mas

E^b Cm Dm B^b D Gm D

dor a mi - nha al - ma vi - brou. Eu
cruz mui pe - sa - da le - vou e
ou - tros com e - le tam - bém, o
vei - o um an - jo do céu, e a

Gm C7 F Dm Gm D

an - tes as - sim não sen - ti - a, a -
ne - le, por mim, ex - pi - ran - do, os
le - va - ram pa - ra o se - pul - cro, e os
pe - dra que es - ta - va na por - ta com

E^b Cm Dm F B^b

go - ra is - to a mim em pol - gou.
meus vis pe - ca - dos to - mou.
guar - das vi - gia - ram tam - bém.
gran - de po - der re - mo - veu.

F C7 F B^b

Eu li que E - le foi con - du - zi - do à
En - quan - to, na - cruz pen - du - ra - do, a
En - quan - to, no mun - do, E - le dis - se que ha -
De - pres - sa os la - ços ca - í - ram, o
(Final:) EU SEI QUE EU E - RA CUL - PA - DO, MAS

cor - te de Je - ru - sa - lém; a -
lan - ça seu la - do fu - rou, na es -
vi - a de res - sus - ci - tar, e -
pla - no de Deus e - ra as - sim. sim. A

E - LE SO - FREU LÁ POR MIM EU

li - pa - de - ceu gran - de a - fron - ta; e
pon - ja lhe de - ram vi - na - gre, e
Deus fez en - tão o mi - la - gre, fa -
luz e a vi - da res - plan - dem, e

SEI QUE E - LE E - RA I - NO - CEN - TE, PA -

tu - do foi por mim tam - bém.
e - le, por mim, o tra - gou.
zen - do-o dos mor - tos tor - nar.
is - so foi - tu - do por mim!

DE - CEN - DO TU - DO POR MIM!

na última estrofe repete-se,
a partir do compasso 16-final,
com a letra "EU SEI ..."

1. Eu li que Jesus fora preso, de dor a minha alma vibrou.

Eu antes assim não sentia, agora isto a mim empolgou.

Eu li que ele foi conduzido à corte de Jerusalém;
ali padeceu grande afronta; e tudo foi por mim também.

2. Eu li que Jesus foi pregado – que cruz mui pesada levou! –

e nele, por mim, expirando, os meus vis pecados tomou.

Enquanto, na cruz pendurado, a lança seu lado furou,
na esponja lhe deram vinagre, e ele, por mim, o tragou.

3. José lá de Arimatéia, e outros com ele também,

o levaram para o sepulcro, e os guardas vigiaram também.

Enquanto, no mundo, ele disse que havia de ressuscitar,
e Deus fez, então, o milagre, fazendo-o dos mortos tornar.

4. Os guardas ali vigiavam,
mas veio um anjo do céu,
e a pedra que estava na porta
com grande poder removeu.
Depressa os laços caíram,
o plano de Deus era assim,
a luz e a vida resplandem,
e isso foi tudo por mim.

(Final)

Eu sei que eu era culpado,
mas ele sofreu lá por mim!

Eu sei que ele era inocente,
padecendo tudo por mim.